

O serviço da dívida ^{Externa} latina excede superávit comercial

por Peter Montagnon
do Financial Times

O pagamento dos juros sobre a dívida externa de US\$ 350 bilhões da América Latina constitui atualmente o principal problema para o balanço de pagamentos da região, declarou o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Antonio Ortiz Mena.

O serviço da dívida latino-americana totalizou US\$ 37 bilhões no ano passado, superando expressi-

vamente o superávit comercial da região, de US\$ 34 bilhões, representando um grande dilema para os planejadores econômicos dos países latino-americanos, declarou Ortiz Mena na reunião anual do banco.

O presidente do BID acrescentou que aos contínuos esforços da América Latina para atender os compromissos da dívida externa através de novos empréstimos e superávits comerciais dos débitos a lon-

go prazo, "caso não sejam acompanhados pela criação de nova capacidade de produção". "A implementação unilateral de pedidos de contenção interna por parte dos países latino-americanos não produziu os resultados esperados", declarou.

A perda acumulada em investimentos internos desde 1982 foi de US\$ 160 bilhões, disse Ortiz Mena, acrescentando que as importações caíram 40% no mesmo período.

"Longe de envolver um confronto entre políticas de estabilização e programas de desenvolvimento, o desafio enfrentado pelos planejadores econômicos está centralizado em elaborar combinações adequadas de medidas a curto prazo que sejam compatíveis com a promoção de um crescimento econômico vigoroso a longo prazo que seja, ao mesmo tempo, justo socialmente", disse o presidente do BID.